

EUTANÁSIA

Marcos André Carvalho Lins

Eutanásia

Sinto que fui feliz
Pressinto problemas mais adiante
Mas enquanto chover lá fora
Aqui dentro estará frio
E as janelas estarão fechadas
Embora a porta da minha alma esteja escancarada

As pessoas olham e não me vêem mais
Sou uma cama quadrada e chata
Que por acaso exala odor e também fala
Sente dor e vomita
Escuta-se de longe os golpes invisíveis
Como facadas nas minhas vísceras

Gostaria agora de estar em casa
No meu canto com minha prole
Meus instantes finais preferia tê-los dormindo
No lençol do pateta do meu filho
Trouxeram para mim ontem comida chinesa
Como é bela sua sutil delicadeza de temperos

A agonia torna-se meu leito
A morfina me é colocada embaixo da língua

O soro parece formol que coagula no meu organismo
Como já disse sinto que fui feliz
Não tanto pelas lembranças (já não as tenho mais)
E sim pelas pessoas que gastam sua paciência comigo

Sim irei deixar muitos amigos
Todos entretanto morrem um pouco
Levo-os ao carregarem a alça do meu caixão
Uma voz me diz que está na hora
O tempo desafia minha debilidade
Um beijo de boa-noite.
Uma passagem.

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/eutanasia>